

MUNDO

EDITOR: GABRIEL LISITA / brasilmundo@dm.com.br / (62) 3267 1179



► O premiê italiano, Silvio Berlusconi (foto), convocou ontem uma manifestação antes de uma votação parlamentar sobre seu contestado governo. O líder passa por um momento delicado de sua gestão.

► O Tesouro do Reino Unido confirmou ontem que os ministros de Finanças da União Europeia (UE) se reunirão hoje em Bruxelas para discutir o pacote de ajuda à Irlanda, que pesa por crise.

► O novo governo do Iraque deve assumir até o dia 30 de dezembro, acertando o longo impasse político no país, afirmou o premiê Nouri al-Maliki, designado pelo presidente Jalal Talabani para formar um coalizão.

Político mexicano é libertado de sequestro após seis meses

Um ex-candidato à presidência do México, Diego Fernández de Cevallos foi libertado de um sequestro, informou ontem o jornal local *El Universal*. A informação foi atribuída a fontes na família do político. Cevallos havia sido sequestrado no último mês de maio, por criminosos não identificados. Ele chegou a concorrer à presidência mexicana em 1994,

quando foi derrotado nas urnas por Ernesto Zedillo. O político agora libertado pertence atualmente ao Partido de Ação Nacional (PAN), o mesmo do presidente Felipe Calderón. Cevallos já foi deputado e senador, chegando inclusive à presidência do Senado mexicano. Não há informações se houve ou não pagamento de resgate no caso.

Coreia do Norte acusa Seul

País comunista diz que Sul utiliza civis como "escudo humano" na fronteira

DA AGÊNCIA ESTADO, DE SEUL

A Coreia do Norte acusou a Coreia do Sul de usar civis como "escudos humanos" perto de áreas de artilharia na Ilha Yeonpyeong, que foi atacada pelos norte-coreanos na última terça-feira. No domingo, os EUA e a Coreia do Sul devem realizar exercícios militares no Mar Amarelo, onde fica a ilha. Neste sábado, no enterro dos dois militares sul-coreanos mortos no conflito, o comandante da Marinha do país prometeu dar uma resposta dura às provocações do vizinho.

A agência de notícias estatal da Coreia do Norte disse que, embora "seja muito lamentável, se for verdade que dois civis também morreram nos ataques a Yeonpyeong, a culpa é da medida desumana dos nossos inimigos de criar um "escudo humano" ao colocar civis próximos de campos de artilharia". Na terça-feira, a Coreia do Sul estava realizando



Veteranos de guerra sul-coreanos protestam em Seul contra a passividade do governo em relação aos ataques da Coreia do Norte

exercícios militares na ilha, que fica apenas a 11 km do território continental da Coreia do Norte. Os norte-coreanos afirmam que solicitaram a interrupção dos exercícios, como parte de "um esforço sobre-humano para evitar o confronto até o último momento". O major You Nak-jun, comandante dos fuzileiros navais sul-coreanos, disse ontem que as

retaliações aos ataques norte-coreanos serão "mil vezes" pior. Ele e o premiê Kim Hwang-sik participaram do enterro dos dois militares mortos nos ataques. Mais de 600 pessoas compareceram à cerimônia em Seongnam, que também foi transmitida ao vivo em um telão em Seul. O novo ministro da Defesa da Coreia do Sul, Kim Kwan-jin, dis-

se que o país precisa lidar com as provocações dos norte-coreanos "fortemente". Na sexta-feira, ele substituiu o então ministro Kim Tae-Young, que renunciou após críticas de que a resposta do país aos ataques foi muito fraca.

A Coreia do Norte afirma que os exercícios planejados pelos EUA e os sul-coreanos para hoje mostram que os americanos foram "os criminosos que deliberadamente planejaram o incidente". O país diz que os exercícios são uma "provação imperdoável" e alertou que vai retaliar e criar um "mar de fogo" se seu território for violado. A Coreia do Norte não reconhece a fronteira marítima traçada pela ONU após a guerra de 1953, e considera as águas do entorno da Ilha Yeonpyeong seu território.

O aumento da tensão entre as duas Coreias acontece em um momento em que os vizinhos do Norte passam por um delicado processo de transição de poder. O líder Kim Jong-il deve transferir o comando do país para seu filho Kim Jong Un.

NÃO SE CALE DIANTE DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. DENUNCIE.

ABRIGO OPERACIONAL PARA MULHERES QUANTO A ADULTERANTES VITIMAS DE VIOLÊNCIA

CEVAM (62) 3213-2233

Uni-ANHANGUERA
Centro Universitário de Goiás



Assinada resolução criando Cadeira Daisaku Ikeda

O reitor do Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera, professor Joveny Sebastião Cândido de Oliveira, assinou, em solenidade realizada no dia 19 de novembro, a Resolução 018/2010, criando a Cadeira Daisaku Ikeda. A criação da cadeira é uma homenagem à importância da obra intelectual e institucional de Daisaku Ikeda para as ciências humanas, a filosofia e os direitos humanos no mundo. Também

buscou reconhecer o significado de sua contribuição para a interpretação da sociedade moderna e pós-moderna e a influência de seu pensamento à causa da educação e da cultura. Daisaku Ikeda é filósofo, educador e humanista. Dedicou-se ao desenvolvimento universal da Soka Gakkai Internacional (Sociedade de Criação de Valores) e da Brasil Soka Gakkai Internacional (BSGI).

Presenças na solenidade

Na solenidade de assinatura da Resolução, Daisaku Ikeda foi representado pelo presidente do BSGI, Julio Kosaka. Também participaram da solenidade o vice-presidente da BSGI Celso Hama, e o representante da BSGI em Brasília (DF), Anselmo Barbosa Moraes. Faltou Uni-Anhanguera participaram o vice-reitor

e pró-reitor Administrativo, professor Raymar Leite Santos; o pró-reitor de Relações Interinstitucionais, Danilo Nogueira Magalhães; o pró-reitor de Ensino, Pesquisa e Extensão, professor Valdir Mendonça Alves, e a pró-reitora do Planejamento Pedagógico e Avaliação Institucional, professora Maria Antônia Gomes.

- Projeto Mulheres** - Aluno do Projeto Mulheres, do Programa Direitos Humanos e Cidadania do Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera, realizou no dia 21, uma ação na Feira das Mulheres. Foram entregues panfletos com informações sobre a Lei Maria da Penha e filiação pedagógica da Fundação Toda Mulher Tem Direito a uma Vida sem Violência. O objetivo do trabalho foi aproximar os acadêmicos da comunidade, passar informações e contribuir para a promoção da consciência da sociedade civil.
- Projeto Consumidores** - A presidente do Movimento dos Direitos de Casa e Consumo do Estado (MDC), Nilza Barthem, ministrou palestra aos alunos do Projeto Mulheres, do Programa Direitos Humanos e Cidadania do Centro Universitário de Goiás - Uni-Anhanguera, no dia 9. Ela fez um histórico da criação do MDC. Definiu objetivos e metas do movimento e relatou o sucesso que tem recebido das ações oficiais de defesa do consumidor. A abertura da palestra foi da coordenadora do Projeto Consumidores, professora Cristine Sposito da Silva.
- Cantata de Natal** - A apresentação da Cantata de Natal do Colégio da Igreja Presbiteriana, no dia 19 de dezembro, das 20h30 às 22h30, será a primeira atração do Arte e Cultura. O coral foi coordenado pelas professoras Maria Goretti e Paulo Tosti.

www.anhanguera.edu.br
Av. João Cândido de Oliveira, 115 - Cidade Jardim - Goiânia - Goiás
CEP: 74423-115 - Fone: (62) 3246-1400

FBI impede ataque terrorista em evento natalino no Oregon

DA AGÊNCIA ESTADO, DE PORTLAND

Agentes disfarçados da polícia federal dos EUA, o FBI impediram que um adolescente nascido na Somália explodisse um carro-bomba na cerimônia de inauguração da iluminação de uma árvore de Natal em Portland, no Estado de Oregon. Os explosivos eram falsos e foram fornecidos pelo próprio

FBI, como parte da operação de uma investigação, e o público que estava no local não corria perigo, segundo as autoridades norte-americanas.

Mohamed Osman Mohamed, 19, foi preso às 17h40 (local) de sexta-feira, assim que acionou os botões de um telefone celular que teoricamente detonaria os explosivos. Gritando "Deus é ótimo" em árabe, o jo-

ven ainda tentou agredir os policiais ao ser preso. "A ameaça era muito real", comentou Arthur Balizan, agente especial encarregado do FBI no Oregon. "Nossa investigação mostrou que Mohamed estava absolutamente determinado a realizar um ataque de grande proporção."

O jovem, que é cidadão naturalizado americano, foi acusado de tentativa de uso de arma de destruição em massa. As autoridades não informaram se ele tinha ligações com

outros cidadãos americanos acusados recentemente de tentar realizar ataques no país. As investigações começaram em junho e documentos mostram que o suspeito trocava e-mails com um "parceiro não revelado" no Paquistão, em uma região de fronteira onde é forte a presença da Al-Qaeda e de representantes do Taleban do Afeganistão. Omar Jamal, representante da Somália na ONU, condenou a tentativa de ataque e pediu que os somalis cooperem com o FBI.

POR DENTRO

Alan García cria polémica no Peru

Amargando índices ruins de popularidade, o presidente peruano, Alan García, disse em entrevista que os peruanos são "tristes, desconfiados". "Não somos como os brasileiros", afirmou à Radioprogramas. Pesquisa recente mostrou que García tem apoio de apenas 34%, enquanto 62% dos peruanos desaprovam seu governo. Questionado sobre a razão de sua baixa popularidade, apesar do bom momento da economia, García disse que "é assim o nosso povo".

Costa do Marfim tem eleições hoje

O líder opositorista da Costa do Marfim, Alassane Ouattara, disse que não vai respeitar o toque de recolher anunciado pelo presidente Laurent Gbagbo na véspera das eleições, que acontecem hoje. Segundo Ouattara, que disputa a presidência, o toque de recolher é ilegal e inconstitucional e abre a porta para fraudes. O decreto foi emitido para evitar interferências na contagem dos votos.

Papa condena bomba atômica

O Papa Bento XVI disse que o 65º aniversário do ataque a Hiroshima e Nagasaki deve servir como uma advertência sobre a contínua ameaça das armas nucleares e a necessidade de eliminá-las. Os comentários foram feitos durante a apresentação do novo embaixador japonês na Santa Sé, Hidekazu Yamaguchi. Segundo Bento XVI, a existência de armas nucleares no mundo é uma fonte de tensão e desconfiança entre os países.

Avião de carga cai no Paquistão

Um avião de carga caiu em uma área residencial da maior cidade do Paquistão, Karachi, pouco após decolar. Oito pessoas estavam na aeronave, informou a autoridade de aviação civil. Não há ainda informações sobre vítimas. Repórteres presentes no local do acidente disseram que vários prédios estavam em chamas e fortes explosões foram ouvidas.

Simone Tuzzo

O papel da mídia impressa diante das novas tecnologias da comunicação

A dinâmica social reconstrói a realidade, modifica comportamentos, redefine funções e valores. Algo que era importante pode ser superado a qualquer momento a partir de novas descobertas. Essa realidade atinge todos os organismos sociais, da agricultura à medicina, do lazer à comunicação. Desde os tipos móveis de Gutenberg, até os celulares de última geração, a comunicação tem passado por transformações que redefinem as suas funções. Histórico é o processo de implantação da TV no Brasil e a afirmação de que a partir desse advento o rádio estaria extinto, sem função, afinal, quem iria querer continuar somente ouvindo mensagens se o som já poderia ser acompanhado de imagens? Isso não aconteceu e o rádio reconstruiu o seu nicho de mercado, reestruturou sua programação e sua função social.

Novidade? Nem tanto. A TV e o rádio já exerciam esta função e algo estampado na primeira página do jornal impresso comumente já tinha sido visto na TV ou ouvido pelo rádio. Nem por isso os jornais deixaram de ser vendidos. Sempre funcionaram como compressão dos fatos, alimentaram o discurso de radialistas que tomam os jornais pela manhã como pauta de seus discursos. Mais que isso, o jornal continua sendo um veículo de formadores de opinião, com credibilidade, ao ponto de alguns leitores só acreditarem em determinados fatos, após estar estampado em seu jornal predileto, escrito pelo jornalista de sua confiança. Isso não mudou, mas toma outro nome de existência e de função. As novas tecnologias de informação, o tempo real da internet, recriam a função do jornal impresso e a ênfase passa a ser o opinativo, as matérias comentadas, a

análise crítica. Novos formadores de opinião ganham lugar nesse processo de construção do senso crítico. Esse é o novo caminho do jornal impresso que serve aos seus leitores não mais pelo factual, mas pela profundidade do assunto, a visão que transcende o fato, o olhar crítico de quem tem bagagem intelectual para compreender e ensinar. Com isso a imprensa se vê abalada e ameaçada? Não exatamente! Esse é também um grande momento para o jornal impresso ter a sua função e agregar em seu conteúdo o gênero educativo, raro hoje em dia, mas que por fim pode estar vindo chegar o seu momento.

Simone Tuzzo, Relações Públicas, doutora em Comunicação, professora do Programa de Mestrado em Comunicação e do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás - UFG (simonetuzzo@hotmail.com)